



**PDF Complete**  
Your complimentary use period has ended.  
Thank you for using PDF Complete.

[Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features](#)



**CARTA**

**A LA FDM**

Roma, 18 de maio de 2013  
*Festa de São Leonardo Murialdo*

## ***A FAMÍLIA DE MURIALDO ESPIRITUALMENTE RENOVADA***

Queridos amigos.

A solenidade de São Leonardo nos dá a oportunidade de trocar saudações fraternas através desta carta endereçada a todos os membros da Família de Murialdo: um dom recíproco que acolhemos na alegria de sentirmo-nos "um só coração e uma só alma" unidos a partir de um carisma que "apaixona e nos apaixonada".

O tema deste ano é um convite para refletir sobre *a necessidade de renovação espiritual*. Nós sentimos o forte desejo de caminhar com a Igreja como Murialdo nos testemunhou.

A renovação espiritual é essa *"viagem que dura a vida inteira"*, porque *"só acreditando é que a fé cresce e se revigora; não há outra possibilidade de adquirir certeza sobre a própria vida, senão abandonar-se progressivamente nas mãos de um amor que se experimenta cada vez maior porque tem a sua origem em Deus"* (Porta Fidei, 7). Na verdade, sabemos que a arte de viver e renovar a própria vida a cada dia, se aprende com uma relação intensa de amor com Jesus.

### **Importância e significado da renovação espiritual**

A renovação espiritual é essencial para toda pessoa que quer viver sempre com maior autenticidade o próprio batismo e a fé em Jesus Cristo. Por isso, há necessidade de formação contínua; e nós temos o imenso dom do carisma de São Leonardo Murialdo, qual fonte de água jorrando, da qual podemos beber para renovar-nos e motivar-nos na fé.

através da apropriação contínua da espiritualidade do teologia da Encarnação, portanto, na consciência do o por Deus, redimido pelo sangue de Cristo e templo do Espírito Santo. Estas são as palavras com as quais Murialdo motivava o respeito e a dedicação que o educador deve ter para com cada criança e jovem, como a um outro Cristo. Mas a teologia da encarnação significa, outrossim, uma leitura cheia de esperança e confiança do hoje que estamos vivendo.

Na mensagem final do recente Sínodo dos Bispos, lemos: "Uma serena coragem ampara o nosso olhar sobre o mundo contemporâneo. O nosso é um mundo cheio de contradições e desafios, mas permanece criação de Deus, ferida sim pelo mal, mas continuando sempre a ser o mundo que Deus ama, a sua terra, na qual pode ser renovada a semente da Palavra para que volte a produzir frutos" (n. 6).

Jesus nos diz que ele veio para que *"tenhamos vida e a tenhamos em abundância"* (Jo 10,10). Ele almeja para nós uma vida plena e feliz, uma "vida espiritual", uma vida no Espírito Santo. Na verdade, quando falamos de "renovação espiritual" não entendemos um esforço nosso para conseguir alguma coisa, mas a descoberta de um dinamismo que nos envolve numa relação de amor com Aquele que nos ama por primeiro.

A renovação espiritual consiste, portanto, no compromisso vital e decisivo de conformar nossa vida a Cristo, para chegar a ser capaz de dizer com São Paulo: *"Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim"* (Gl 2,20). Somos chamados a caminhar na direção do esquecer de nós mesmos, cuidando das relações interpessoais, abrindo espaço para a escuta recíproca, a partilha, a comunicação espiritual e a corresponsabilidade apostólica.

Empenhar-se no caminho da renovação espiritual, é uma oportunidade e um compromisso de entrar na contemplação e no silêncio orante, de alimentar-se e viver a Palavra que salva, e a caminhar em direção a um equilíbrio espiritual mais profundo que nos leva a uma vida mais unificada.

Precisamos de momentos contemplativos que se entrelacem com a vida normal: lugares da alma, mas também do ambiente, que nos levem a Deus: *"somente os olhos e os ouvidos acostumados ao encontro contemplativo cotidiano com Cristo, o descobrem, o amam e o servem, vendo-o presente no rosto e na voz dos jovens pobres"* (XXII CG n. 24).

A contemplação é algo essencial para a fé e o seu caminho: com essa reconduzimos ao coração, na transparência de Deus, palavras, pessoas, relacionamentos, acontecimentos diários, reencontrando em tudo um sentido. Mas para viver a contemplação é necessária a nossa livre vontade de aderir à proposta de amor de Cristo, porque a presença de Deus em nossas vidas é percebida *como uma brisa leve* (cf. 1 Rs 19,11-13) uma brisa que nos toca e, se não estivermos atentos, passará desapercibida.

O amor e a presença de Deus não se impõem à nossa existência. A presença de Deus é uma presença na ponta dos pés, é uma suave carícia que nos faz sentir a sua proximidade, deixando-nos livres para responder ao seu amor. É uma presença tão delicada que, às vezes, temos dificuldades em percebê-la, distraídos por mil atividades que caracterizam o nosso dia a dia.

Há muitas, talvez demasiadas, coisas para fazer todos os dias, e Deus quer ser um sopro de ar fresco que nos renova, se o aceitamos com plena liberdade. Então, o seu amor invadirá o nosso coração e não o abandonará nunca mais. Deus nos levará pela mão se nós pegarmos na sua mão. Mas quanta estrada temos que percorrer antes de chegar a confiar verdadeiramente Nele, antes de abandonar-nos completamente a Ele, como fez Murialdo, nosso pai na fé!

A atitude espiritual de *conversão contínua* nos abre ao dom de Deus, e permite deixar que o seu Espírito nos invada para varrer a poeira de nossos hábitos e desatar os laços da

## A vida espiritual dos membros da Família de Murialdo

Para nós, os filhos e filhas de São Leonardo, a renovação espiritual é crescer no espírito de fé que o Murialdo praticou e nos ensinou.

A fé pressupõe a confiança de poder fazer, com a ajuda de Jesus e pelo poder do seu Espírito, aquilo que pela nossa natureza nem imaginaríamos ser capazes de fazer. A fé pressupõe a convicção de poder ir além das nossas próprias limitações e, em nome de Jesus, fazer as coisas que acreditávamos impossíveis.

O Evangelho confiado aos discípulos tornou-se uma força que transformou o mundo: puderam fazer coisas impossíveis, porque eles acreditaram que Jesus estava com eles.

São Leonardo nos mostra dois modelos de grande fé para os quais devemos olhar: o pai terreno de Jesus, José e sua mãe, Maria.

Fixemos a nossa atenção em São José: somos convidados a fazer nosso o seu abandono confiante à vontade de Deus, a sua coragem para enfrentar as dificuldades confiando no Todo-Poderoso, a sua generosa dedicação a Jesus, seu carinho por sua amada esposa Maria, sua humildade e laboriosidade e sua capacidade de silêncio interior.

Olhemos para a fé de Maria: uma fé serena e generosa, operante e solidária. Maria disse seu sim a um projeto maior do que ela, aceitou entrar num mistério, do qual talvez pudessem ver a grandeza sem ser capaz de compreendê-lo plenamente. Abandonou-se a Deus, ao qual entregou a sua liberdade. O "sim", pronunciado na Anunciação, foi o sim de todos os dias de sua vida, até mesmo dos dias difíceis, quando *"uma espada atravessou a sua alma"* (Lc 2,35).

Vivamos a nossa vida como José e Maria: com generosidade e fidelidade, reconhecimento e gratidão, alegria e júbilo, com uma atitude contemplativa e realizando obras de solidariedade. Neste caminho de fé está a nossa renovação espiritual, sustentada por uma formação contínua que envolve todos os aspectos da nossa vida.

Na experiência de São Leonardo, tocado pela descoberta do amor de Deus e pela situação dos jovens mais pobres de seu tempo, o Espírito Santo derramou este carisma a serviço da Igreja para a salvação do mundo, através da educação cristã dos jovens mais pobres, e nós, como filhos e filhas de Murialdo, somos chamados a ver o rosto de Cristo no rosto do jovem pobre. Ficar ao lado daqueles que estão feridos pela vida não é apenas um exercício de solidariedade, mas antes de tudo um acontecimento espiritual, porque no rosto dos pobres resplandece o rosto de Cristo: *"O que você fez para um dos meus irmãos mais pequeninos, foi a mim que você fez"* (Mt 25,40).

O carisma de Murialdo é encantador e atual, um carisma que consola e compromete e o Espírito Santo nos convida a uma renovada fidelidade a ele. É o talento que recebemos para fazê-lo frutificar, para compartilhá-lo em comunhão com as outras vocações, numa lógica de reciprocidade em que cada um participa aos outros o dom recebido.

Amar apaixonadamente o carisma, testemunhar uma vida alegremente doada, compartilhar o dom recebido, tudo isso é parte integrante da renovação espiritual à qual somos chamados, para viver uma vida unificada, de gratidão e beneficência.

Os passos de cada um, nesse caminho, fazem crescer a todos e resplandecer no mundo, como um dom e um sinal de esperança, o caminho de santidade de São Leonardo Murialdo.

Que o nosso Santo nos ajude a caminhar juntos, com alegria e convicção, desta maneira!



*Your complimentary  
use period has ended.  
Thank you for using  
PDF Complete.*

raçamos.

[Click Here to upgrade to  
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

*Padre Mario Aldegani - Josefinos de Murialdo*

*Irmã Orsola Bertolotto - Murialdinas de São José*

*Moema Murycy - Instituto Secular Murialdo*

*Roberto Frison - Comunidade Leigos de Murialdo - Itália*